

Banheiro de Notícias¹

Matheus Castro MOTA²
Alexsander Nickson MACIEL³
Andresa PAZ⁴
Edney MENDONÇA⁵
Josemar FREITAS⁶
Rodrigo ANDREOCCI⁷
Rosana SANTOS⁸
Carlos Fábio Morais GUIMARÃES⁹
Faculdade Martha Falcão (FMF), Manaus, AM

RESUMO

Este trabalho busca refletir sobre o processo da produção da notícia sob a ótica das teorias do jornalismo nas duas questões básicas: Por que as notícias são como são? E quais são os efeitos que essas notícias geram? Ao propor o debate, buscou-se demonstrar que, apesar do tempo nas quais essas teorias foram formuladas, elas continuam muito presentes na elaboração da notícia. Por meio do Jornal Mural “Banheiro Notícias” demonstrou-se que a teoria não é algo separado da prática, mas sim a descrição do processo que tem como resultado, o produto jornalístico.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; teoria do jornalismo; jornal-mural; notícias.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos numa era em que somos bombardeados diariamente por milhares de informações, sendo que a maior parte das pessoas desconhece o processo de elaboração das mesmas. No âmbito do jornalismo, alguns autores procuram explicar muitos desses processos, denominados de teorias. De forma sintética, as teorias se ocupam com duas questões básicas: 1) Por que as notícias são como são? 2) Quais os efeitos que essas notícias geram? Pena (2012, p.41) afirma que “os estudos das notícias preocupa-se fundamentalmente com a produção jornalística, mas também envereda pela circulação do produto: a própria notícia. Ainda de acordo com o autor, “os estudos sobre os efeitos das notícias podem ser divididos em várias categorias e acabam influenciando a própria produção de notícia”.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na categoria Jornalismo, modalidade: Jornal Mural

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º período de Jornalismo, email: mcmota9@yahoo.com.br

³ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: alexbuckland.am@gmail.com

⁴ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: andresa.rabelorab@gmail.com

⁵ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: edney.manauara@gmail.com

⁶ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: josemarjr91@gmail.com

⁷ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: andreo.cci@hotmail.com

⁸ Estudante do 3º período de Jornalismo, email: rosanacaroline25@hotmail.com

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: cfguima@gmail.com

Traquina (2005, p.145) explica que ao longo de várias décadas e, depois de muitos estudos realizados sobre o jornalismo, é possível esboçar a existência de várias teorias que tentam responder o questionamento sobre a produção da notícia, ressaltando que as teorias não são excludentes ou necessariamente independentes umas das outras.

Uma das primeiras metodologias utilizadas para se compreender por que as notícias são como são surgiu no século XIX, com a teoria do espelho. Mais tarde, outras teorias como a do *Newsmaking*, *Getekeeper*, Agendamento, entre outras, também surgiram, porém cada uma com características próprias diferentes que refletem o processo de elaboração da notícia. Muito desses processos são desconhecidos do público leigo. Já no contexto acadêmico, ainda há dificuldade de se relacionar algumas dessas teorias com o atual. Por terem sido formuladas no século XIX e XX não se consegue visualizar a relação teoria e prática.

Sendo assim, a proposta da elaboração de Jornal Mural tem como proposta refletir a atualidade do tema, verificando a produção das notícias e as relacionado com as teorias jornalísticas.

2. OBJETIVO

Produzir Jornal Mural na Faculdade Martha Falcão, relacionando a produção de notícias atuais com as teorias do Jornalismo.

3. JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica pela necessidade de se contextualizar a teoria com a prática. Quando se inicia os estudos acadêmicos no campo da Comunicação Social / Jornalismo, abordam-se tais teorias, mas percebe-se a dificuldade de se relacionar com a prática cotidiana do jornalismo.

Como refletir sobre a informação de que o jornalismo é o espelho da realidade? Traquina (2005, p. 146) afirma que essa é “a teoria mais antiga e revela que as notícias são como são porque a realidade assim as determina”. A imprensa é o espelho do real? Para muitos leigos, sim, a imprensa apresenta um reflexo claro dos acontecimentos do cotidiano e o jornalista é o profissional equilibrado e honesto sobre as observações que descreve, sem demonstrar as opiniões próprias. Todavia, sabe-se que a linguagem não é neutra e não há como transmitir

as informações sem a mediação do acontecimento. Debater que as notícias são mediadas e uma parte da realidade é desafiador na academia.

Por outro lado, podemos definir o jornal mural como uma ferramenta de comunicação que tem como objetivo, contribuir para a comunicação estabelecida dos interlocutores. Acessível, traz informações sobre diversos assuntos.

Além da simplicidade e clareza em expor as notícias, o jornal mural é característico de empresas e organizações e tem como principal função zelar pela comunicação interna e a manutenção da relação entre a instituição e colaboradores. Essa ferramenta de comunicação precisa estar bem localizada; fácil de ler e atraente.

Nesse sentido, de atender os requisitos desta ferramenta de comunicação, o jornal mural “Banzeiro Notícias” procurou demonstrar ao público acadêmico, as teorias do jornalismo.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O Jornal Mural foi elaborado no âmbito na disciplina Introdução ao Jornalismo, do qual pudemos abordar, como um dos tópicos do plano de aula, as teorias do jornalismo, por meio da leitura dos livros de Felipe Pena (2010) e Nelson Traquina (2005). O método utilizado pela equipe, a partir da solicitação do produto pelo professor da disciplina, foi o bibliográfico. Após a leitura bibliográfica, a equipe elaborou o roteiro para o desenvolvimento do produto e partiu-se para captação e confecção das informações que comporiam o jornal.

A técnica utilizada foi a artesanal. Procuramos elaborar, por meio de impressão das notas, recortes e montagem de painel, o jornal mural. O desenvolvimento, produção e montagem do produto foram realizados pela própria equipe acadêmica.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O Banzeiro de Notícias é um trabalho que nasceu da criatividade dos alunos, solicitados pelo professor a apresentarem um jornal mural que tivesse como eixo a divulgação de notícias, através de notícias e *charges*, utilizando as teorias do jornalismo, estudadas na disciplina Introdução ao Jornalismo.

A partir deste pressuposto iniciamos os trabalhos em grupo e o primeiro ponto discutido foi a questão do nome do jornal. Após várias sugestões, chegamos ao consenso que deveríamos

levar em consideração os elementos culturais e regionais do nosso povo, e por unanimidade decidimos colocar como nome ‘Banzeiro¹⁰ de Notícias’.

Banzeiro porque queríamos que nosso jornal fosse como uma espécie de onda, que movimentasse as pessoas que iam passando, para que as mesmas pudessem conhecer um pouco mais das teorias do jornalismo, de forma simples e concisa.

Escolhido o nome, partimos para a divisão das teorias e das matérias. Ao todo utilizamos quatro, que foram: teoria do espelho, agendamento, *newsmaking* e *do gatekeeper*. Cada aluno ficou responsável em procurar uma notícia em forma notícia ou *charge* que representasse uma dessas teorias, e que seria publicada no jornal. Depois da procura e escolha das matérias, iniciamos a confecção do mural.

Após reunir os alunos na sala, o professor sorteou as equipes, e cada uma ficou num andar diferente do prédio. Nossa equipe ficou no térreo, e para chamar a atenção das pessoas que passavam utilizamos elementos regionais, como uma rede de pesca, folhas de cipó, chapéus de palha, peixinhos de plástico, e papel cartão de diferentes cores que ajudaram a destacar as notícias, impressas no papel A4.

Ligado a isto, utilizamos também uma imagem impressa em lona de 1x1 - que representava um banzeiro na região amazônica, e o nome do jornal centralizado na parte superior do mural. Durante a confecção muitas eram as pessoas que passavam e observavam a elaboração do layout e as notícias publicadas.

De fato, conseguimos prender a atenção do leitor, tanto pelas notícias – que tratavam das teorias de forma simples e informal, quanto pelo layout, que atraía o público, com um colorido de cores e vários elementos da cultura regional.

6. CONSIDERAÇÕES

O uso do jornal mural foi uma experiência gratificante, ora pelo fato de que ajudou a repassar aos demais alunos da faculdade os conhecimentos adquiridos no 1º período do curso de Comunicação Social / Jornalismo, ora pelo conteúdo elaborado e pautado nos moldes das teorias do jornalismo, assunto desconhecido pela maioria das pessoas.

Também comprovamos na prática que as teorias do jornalismo não estão ultrapassadas e estão presentes na produção de notícias nos dias atuais. Presenciamos e executamos as abordagens no qual verificamos o entrelaçamento entre teoria e prática.

¹⁰ Sucessão de ondas formadas por uma embarcação em movimento.

Por fim, realizamos um verdadeiro Banzeiro, pois através da disseminação do conteúdo proposto e do layout apresentado, conseguimos envolver o público que passava pelo local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PENA, F. **Teoria do Jornalismo**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. 1000 perguntas sobre jornalismo. Rio de Janeiro: LCT, 2012.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo**. 2 ed. Santa Catarina: Insular, 2005.

<https://www.facebook.com/JornalismodaDepressao?fref=ts>

http://acritica.uol.com.br/noticias/manaus-amazonas-amazonia-Ricardo-Nicolau-ameaca-novamente-Dissica-Calderaro-video-superfaturamendo-ALE-MPE-politica_0_932906706.html

APÊNDICES



Figura 1 - Jornal Banzeiro de Notícias publicado no andar térreo da Faculdade Martha Falcão.



Figura 2 - Jornal Banzeiro de Notícias publicado no andar térreo da Faculdade Martha Falcão.

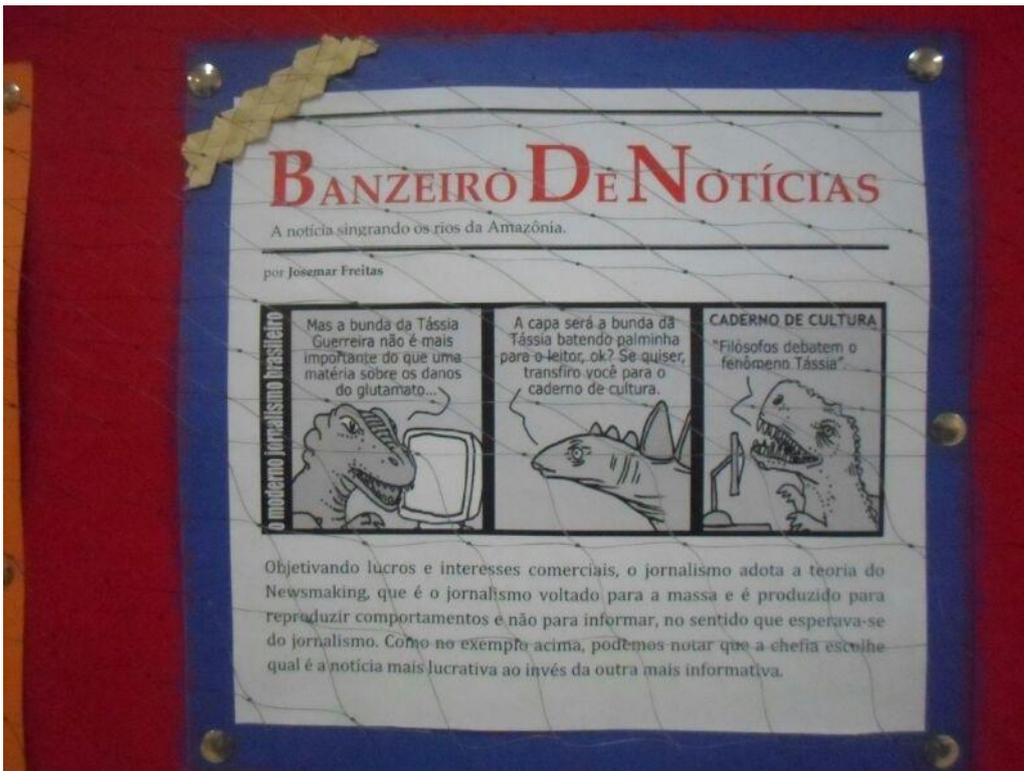


Figura 3 - Notícia publicada no Jornal Banzeiro de Notícias, em forma de charge, com referencial na teoria do Newsmaking, onde o jornalismo é voltado para a massa e produzido para reproduzir comportamentos e não para informar.

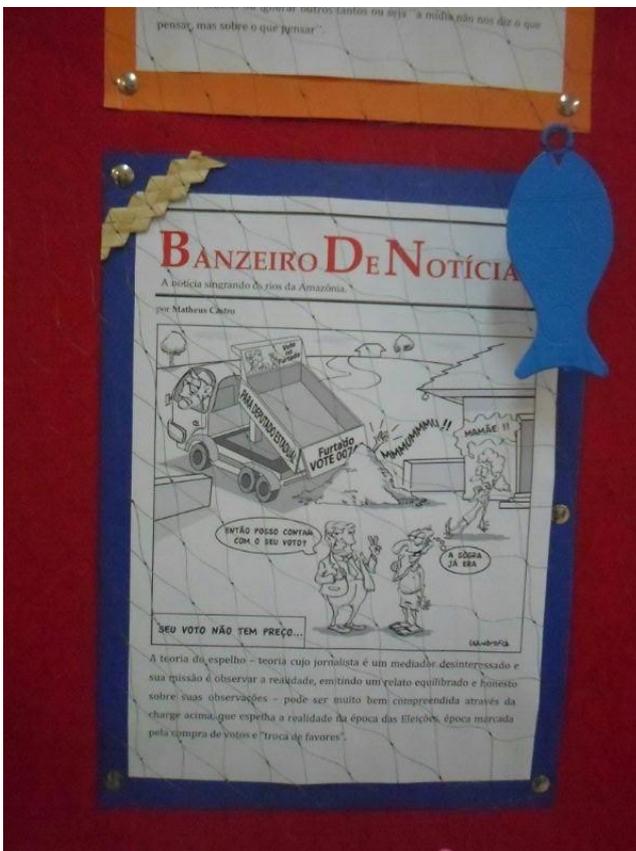


Figura 4 - Notícia em forma de charge nos moldes da teoria do espelho, onde o jornalista é um mediador desinteressado e sua missão é observar a realidade, emitindo um relato equilibrado e honesto sobre suas observações.